## 

## Faça como eu fiz: Percorrendo diretórios

Durante esta aula, aprendemos como utilizar o método fs.readfile() que, como o próprio nome diz, é usado para ler um arquivo (*file*). Mas como podemos fazer para que o JavaScript percorra todo um diretório, vendo todos os arquivos que ele contém?

Para isso, vamos utilizar outro método, o fs.promises.readdir() (ler diretório). Ele funciona de uma forma parecida com o readfile(), com a diferença que, uma vez que o programa deve percorrer todos os arquivos de um diretório, as instruções que escrevemos para serem executadas apenas em um arquivo deverão ser executadas em todos. Como fazemos isso?

## Acessando um diretório

Vamos refatorar a função pegarArquivo(), que é onde está acontecendo a lógica de leitura e serialização do arquivo de texto. Porém, agora a função será responsável por ler um diretório e **percorrer os arquivos deste diretório**, então já temos uma dica do que fazer: algum tipo de laço de repetição que passe por cada arquivo e execute a extração dos links:

```
const fs = require('fs');
const path = require('path');

async function pegarArquivo(caminho) {
  const caminhoAbsoluto = path.join(__dirname, '...', caminho);
  const encoding = 'utf-8';
  const arquivos = await fs.promises.readdir(caminhoAbsoluto, {
```

```
console.log('arquivos', arquivos);
}
COPIAR CÓDIGO
```

O que está sendo feito na nova função pegarArquivo():

- 1) Ela continua recebendo como parâmetro caminho; lembrando que este parâmetro se refere ao caminho do arquivo que informamos no terminal através da função processaTexto() no arquivo cli.js.
- 2) Veja que adicionamos um módulo importado no topo do arquivo, o path . Esse módulo é nativo do NodeJS e não precisamos instalar, apenas importar. Usamos o método path.join() para montar o **caminho absoluto** do diretório que queremos pesquisar, passando como parâmetro de path.join(\_\_dirname, '..', caminho) . Se quiser saber mais sobre este módulo, confira a documentação do NodeJS (<a href="https://nodejs.org/api/path.html#path\_path\_join\_paths">https://nodejs.org/api/path.html#path\_path\_join\_paths</a>).
  - O primeiro parâmetro \_\_dirname vai capturar o caminho absoluto do arquivo até a pasta atual;
  - O segundo '..' utilizamos para voltar um nível na hierarquia de pastas (lembrando que a pasta arquivos onde está o arquivo de texto não está dentro de src);
  - O terceiro, caminho é o **caminho relativo** que estamos passando via linha de comando.
- 3) No lugar de fs.promises.readfile() vamos trabalhar com fs.promises.readdir() passando dois parâmetros: o **caminho absoluto** que montamos no item 2 com o módulo path; o segundo parâmetro é um objeto que aceita algumas <u>opções</u>

(https://nodejs.org/docs/latest/api/fs.html#fs\_fspromises\_readdir\_path\_options),

entre elas o encoding do texto. Não esqueça que estamos trabalhando com **promessas**, então usamos await antes do método.

É possível suprimir o valor de uma chave de objeto caso seja exatamente o mesmo termo. Ou seja, { encoding: encoding } (o nome da chave é encoding e estamos passando o valor da variável encoding) pode ser declarada na forma { encoding } . Este é um padrão de sintaxe do JavaScript e o uso deste padrão é encorajado.

4) Para melhorar este teste, fiz uma cópia do arquivo texto1.md dentro da mesma pasta. Agora, ao executarmos o código acima com o comando npm run cli ./arquivos/ (sem informar o arquivo), o console.log('arquivos', arquivos) deve retornar um array com os arquivos de texto existentes no diretório arquivos: arquivos [ 'texto1 copy.md', 'texto1.md' ].

Agora já temos nosso array de arquivos. É importante frisar aqui que o método readdir() vai somente **listar os arquivos de um diretório** e retornar seus nomes; então ainda precisamos do método readfile() que usamos anteriormente para, aí sim, ler o **conteúdo do texto** de cada arquivo do array.

```
async function pegarArquivo(caminho) {
  const caminhoAbsoluto = path.join(__dirname, '..', caminho);
  const encoding = 'utf-8';
  const arquivos = await fs.promises.readdir(caminhoAbsoluto, { er
  const result = arquivos.map(async (arquivo) => {
    const localArquivo = `${caminhoAbsoluto}/${arquivo}`;
    const texto = await fs.promises.readFile(localArquivo, encodir
    return extraiLinks(texto);
  });
  console.log(result);
}
```

**COPIAR CÓDIGO** 

4

Revisando o código acima:

- 1) Já que estamos trabalhando com arrays, vamos utilizar o método .map() para iterar o array de nomes de arquivos e nos devolver outro array, com os resultados.
- 2) Ainda precisamos ler cada um dos arquivos e extrair os links. Para isso, podemos reconstruir o caminho absoluto de cada arquivo a partir do caminho que já temos / o nome de cada um dos arquivos (que estamos recebendo a cada iteração do map() através do parâmetro arquivo. Concatenamos tudo isso em uma string usando *template strings* e o caminho absoluto até o arquivo (por exemplo /home/juliana/Documents/alura/2299-lib-regex/arquivos//texto1.md) está pronto para ser passado como parâmetro de readFile() e seu resultado guardado na constante texto.
- 3) Lembrando que ainda estamos dentro do *loop* do .map() , então precisamos retornar algum dado para o array de resultados. A função extraiLinks() que desenvolvemos pode ser executada agora, recebendo texto da mesma forma que fizemos durante a aula.
- 4) Por enquanto vamos só checar se o array que esperamos receber ao final da iteração do .map() está correto, com console.log(result).

Se você executar este código com o mesmo comando npm run cli ./arquivos/, deve receber o seguinte resultado:

```
[ Promise { <pending> }, Promise { <pending> } ]
(node:364138) UnhandledPromiseRejectionWarning: TypeError: Can
```

```
(... restante do erro suprimido)
```

**COPIAR CÓDIGO** 

 $\blacktriangleleft$ 

4/23/22, 6:33 PM

Recebemos um erro, mas também duas dicas: A primeira é que nosso array de resultados está recebendo dois Promise { <pending> }, o que significa que existem "promessas não resolvidas" em alguma parte do código. A linha seguinte dá a outra dica: Cannot read property 'map' of undefined, apesar de já termos passado o async para a função *callback* dentro do .map() e o await para o método readFile() que executa neste bloco.

Aqui há uma distinção importante a fazer: enquanto a **função callback** dentro do .map() é uma função assíncrona (fizemos isso com o async/await), a iteração em si, ou seja, o próprio .map(), não respeita esta assincronicidade.

Partindo do princípio que o .map() vai receber sempre um array com um número X de nomes de arquivo, podemos concluir que temos aqui **uma ou várias promessas para serem concluídas.** Então envolvemos o .map() com o método do JavaScript feito justamente para trabalhar com arrays de promessas, o Promise.all():

```
async function pegarArquivo(caminho) {
  const caminhoAbsoluto = path.join(__dirname, '..', caminho);
  const encoding = 'utf-8';
  const arquivos = await fs.promises.readdir(caminhoAbsoluto, { er
  const result = await Promise.all(arquivos.map(async (arquivo) =:
     const localArquivo = `${caminhoAbsoluto}/${arquivo}`;
     const texto = await fs.promises.readFile(localArquivo, encodir
     return extraiLinks(texto);
}));
```

```
4/23/22, 6:33 PM
```

```
console.log(result);
}
COPIAR CÓDIGO
```

Executando novamente o código com o mesmo comando npm run cli ./arquivos/, ainda recebemos um erro! Mas, em compensação, antes do erro já podemos ver o resultado do console.log(result), um array de arrays com os links dos dois arquivos .md da pasta arquivos .

Quanto ao erro, podemos ver que falta alguma coisa no final da função: o **retorno do resultado**. Então podemos corrigir apenas trocando console.log(result) por return result:

```
async function pegarArquivo(caminho) {
  const caminhoAbsoluto = path.join(__dirname, '..', caminho);
  const encoding = 'utf-8';
  const arquivos = await fs.promises.readdir(caminhoAbsoluto, { er
  const result = await Promise.all(arquivos.map(async (arquivo) =:
      const localArquivo = `${caminhoAbsoluto}/${arquivo}`;
      const texto = await fs.promises.readFile(localArquivo, encodir
      return extraiLinks(texto);
  }));
  return result;
}

COPIAR CÓDIGO
```

Agora o resultado é o esperado: um array de arrays, contendo os links dos dois arquivos.

Finalizamos a refatoração com um bloco try/catch para capturar possíveis erros, utilizando a função trataErro() que já tínhamos desenvolvido:

## Opinião do instrutor

Leia todo o código acima com atenção e refaça os passos! Caso tenha alguma dúvida sobre algum dos métodos ou quais parâmetros eles recebem, não deixe de checar a documentação do NodeJS.